



Moção de Aplausos nº 10/2019

Autores:

Geraldo Rene Behlau Weber – PSDB

André Vinícius de Araújo - PSD

Ezequiel de Andrade – PR

Janayna Gomes Silvino - PR

Jeferson Rubens Garcia - MDB

Joarez Antonio Santin - MDB

José Maria Caldeira - MDB

Osni Ocker - PR

Thomaz William Palma Sohn – PSD

Assunto: Aplauda e Congratula os Pescadores do Município de Itapoá/SC.

O Poder Legislativo do Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina, por unanimidade dos vereadores, apresenta, nos termos regimentais, a presente MOÇÃO DE APLAUSOS aos Pescadores do Município de Itapoá.

Em reconhecimento à importância social, econômica e principalmente história, para nossa cidade, em nome da população itapoense, congratulamos os pescadores do município de Itapoá.

Destaca-se que dia 29 de junho, em homenagem ao Santo Padroeiro dos Pescadores, comemora-se o dia do pescador, uma das atividades mais antigas desenvolvidas no mundo. Relatos demonstram em várias parábolas na bíblia a atividade da pesca exercida principalmente pelo Apóstolo Pedro. Também este fato é comprovado com achados arqueológicos de milhares de anos demonstrando sua existência em épocas muito remotas.

Para Itapoá, o pescador tem importância social e econômica, considerando as atividades coletivas desenvolvidas, a convivência e trabalhos que entre os pescadores são desenvolvidos, a geração de renda e o atrativo turístico que ocorre em torno da pesca.



Porém, de maior relevância é a importância histórica que o pescador tem para o nosso município litorâneo. Os pescadores, depois dos índios carijós, foram os primeiros habitantes destas terras e já exerciam suas atividades aqui, há muitos anos. Apesar das dificuldades encontradas em terras pouco habitadas, quase sem recursos e sem estradas, os pescadores permaneceram aqui, constituíram suas famílias, criaram a comunidade, e fizeram prosperar nosso município. Suas marcas físicas deixadas no ambiente e sua cultura propagada ao longo dos anos são marcas registradas em Itapoá, que perduraram até hoje.

O pescador tem a difícil tarefa de exercer suas atividades, cuidar dos próximos, exercer a exploração sustentável dos pescados e cuidar do meio ambiente. É preciso garantir a biodiversidade para as gerações futuras.

É impossível falar de Itapoá, sem contar junto, a história do pescador, tais histórias se fundem sendo que, falar do pescador é falar de Itapoá, assim como, falar de Itapoá é falar do pescador.

Além da importância histórica, é preciso também lembrar que nos tempos mais remotos, eram os pescador que salvavam vidas nas nossas praias, muitos turistas foram salvos graças ao olhar aguçado do pescador que de longe percebia os riscos e a eminência do afogamento, bem como sua agilidade para deslocar-se com tanta rapidez e conseguir trazer ao solo a vítima para os devidos atendimentos.

O trabalho do pescador é rude e difícil, as vezes é preciso contar com a “sorte”, ser abençoado. Já é uma vitória voltar para casa, pois a luta do pescador se inicia em terra, as vezes agraciados com o tempo favorável, mas muitas vezes seu amor pela profissão é tentado pelos ventos e marés turbulentas, mas tudo isto sempre fez parte da vida destes homens e mulheres. A aventura no mar, a luta contra o clima, o tempo, vencer as ondas, mas o mais duro de todos, é o próprio mar e o vento, a cada dia, é preciso aceitar sua imposição, e tem dias que eles dizem NÃO. São dias difíceis em que o risco não vale a pena, e o homem do mar, aprende a respeitar aquele que lhe dá o “pão” de cada dia. Reclui-se apenas a observar, pois o bem mais precioso que possui este trabalhador, é sua vida guardada por seu próprio conhecimento. Esta sabedoria lhe diz, quando é hora de se misturar ao mar e quando é hora de



se juntar à terra firme.

Embora, devido às dificuldades da época, o pescador não tenha podido dar sequência aos seus estudos, alguns não tendo sequer, qualquer oportunidade, nem mesmo para aprender a ler, reconhecem a importância que tem a escola na vida do indivíduo, e por isso, esforçam-se para dar estudos aos seus filhos, netos e até aos bisnetos, com seu sacrifício próprio e com o suor do seu trabalho.

Ser pescador requer conhecer os sinais que a natureza dá, saber do vento e das correntes, conhecer marcas naturais, estar cientes de fenômenos imprevisíveis, saber lidar com todos eles para alcançar o objetivo e trazer o sustento da família. E as vezes no transcorrer dos dias, o pescador precisa fazer muito mais do que pescar, conviver, viver, compartilhar. Ajudar faz parte do dia a dia destes homens e mulheres que construíram as primeiras histórias da nossa querida e hoje lapidada “Pedra Preciosa que Aponta”.

Ser pescador, é deixar em casa a família quando o sol ainda nem despertou. É ser aventureiro e corajoso, é ser forte e sábio, é amar e ser amado, pois a razão de todo embate para encontrar a vitória é sua família. É saber que oram a esposa, os filhos, pais e irmãos, para a sua volta em segurança e com o alimento para sustentar a família. O suor do trabalho que lhe escorre todos os dias, sua pele queimada do sol, dignificam estas vidas. E depois de muitos anos nesta lida, contar suas histórias emocionantes aos netos, amigos, visitantes e aos turistas.

O pescador é um símbolo de trabalho e de coragem que construiu junto dos desbravadores, nossa cidade, trabalhando aqui, nos tempos mais remotos e difíceis, assistindo idas e vindas de muita gente e sustentando o crescimento desta comunidade.

É mister reconhecer a cultura do pescador como fato histórico e grandiosamente impactante na história da nossa cidade, especialmente considerando que foram os primeiros moradores que constituíram as comunidades. Os costumes foram transmitidos aos filhos, netos bisnetos e tem reflexos até na atualidade, apesar da globalização exacerbada que mescla tantas culturas de todas as partes do mundo. Mas, mesmo com ela, muitos dos filhos reconhecem a importância de se preservar a cultura passada de geração em



geração. Quiçá esta simples, mas singela honraria, sirva além da homenagem, despertando as instituições para que num futuro próximo estabeleça metas e ações que permitam alcançar muito mais que a homenagem, mas também, o resgate histórico é de suma importância para uma cidade tão jovem administrativamente, mas com tantos fatos guardados nos corações dos seus cidadãos mais antigos. Que possa fazer reviver fatos esquecidos e recuperar momentos históricos perdidos para a comunidade mais jovem, mas intrínsecos na memória dos avós ainda presentes.

Diante do exposto, e pelos méritos acima narrados, é que esta Casa de Leis aprova honrosamente esta Moção de Aplausos.

É a Moção.

Câmara Municipal de Itapoá/SC, em 03 de julho de 2019.

Geraldo Rene Behlau Weber

Vereador PSDB
[assinado digitalmente]

André Vinicius de Araujo

Vereador PSD
[assinado digitalmente]

Ezequiel de Andrade

Vereador PR
[assinado digitalmente]

Janayna Gomes Silvino

Vereadora PR
[assinado digitalmente]

Jeferson Rubens Garcia

Vereador MDB
[assinado digitalmente]

Joarez Antônio Santin

Vereador MDB
[assinado digitalmente]

José Maria Caldeira

Vereador MDB
[assinado digitalmente]

Osni Ocker

Vereador PR
[assinado digitalmente]

Thomaz Willam Palma Sohn

Vereador PSD
[assinado digitalmente]

Documento assinado digitalmente pelo(s) autor(es), em conformidade com o art. 45, §3o e §4o, da Lei Orgânica de Itapoá, Resolução nº 14/2016, e conforme as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Para consultar a autenticidade e integridade do documento, pode-se consultar o site <http://camaraitapoa.sc.gov.br/verificador>